

RUA ZOCCA

Decreto nº 3418 de 05-05-1969

Formada pela rua 33 da Vila Castelo Branco

Início na rua Castelnovo

Término na avenida Ibirapuera

Vila Castelo Branco

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia. Indicação nº 274/69 em nome do vereador Anatole Brasil Noronha Sales. Processo da Câmara Municipal nº 24.689/69.

ZOCCA

Louvável sob todos os aspectos a iniciativa do vereador-pracinha Anatole Brasil Noronha Sales ao apresentar na edilidade campineira a indicação para denominar ruas de nossa cidade com os nomes das gloriosas conquistas da Força Expedicionária Brasileira em campos da Itália. Zocca é uma dessas conquistas brasileiras. Após a brilhante vitória em Montese, uma semana antes, os soldados da Força Expedicionária Brasileira conseguiram em 21-abril-1945 capturar a localidade de Zocca. Participaram dessa ação o 1º e o 6º R. I. Logo ao alvorecer os dois regimentos se puseram a caminho de La Torre, com o propósito principal de capturar Zocca. Durante o avanço, o 6º R.I. contou com o apoio de uma companhia de blindados americanos, além do Regimento Sampaio e do Batalhão Uzeda, que dizimaram núcleos antagonicos. No desempenho dessa missão o 6º R.I. não encontrou a resistência que o inimigo opusera na véspera e entrou em Zocca. Tão logo transpuseram essa localidade, o 6º R.I. continuou o seu avanço em direção do Norte, sob esporádicos bombardeios dos engenhos contrários e frequentes manifestações das armas automáticas alemãs. Estava vencida mais uma etapa. Os brasileiros estavam rumando em direção de Collecchio, onde cinco dias depois, alcançariam mais um triunfo na frente de batalha da Itália.



DECRETO N.º 3418 DE 5 DE MAIO DE 1969
Dispõe sobre denominação de vias públicas da
cidade de Campinas.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 25 da Lei n.º 9842 de 19 de setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas, "RUA CASTELNUOVO", a rua que tem início na Avenida John Boyd Dunlop, é formada pela rua A e termina na rua D, todas da Vila Castelo Branco;

"RUA FORNOVO", a rua que tem início na Avenida John Boyd Dunlop, é formada pelas ruas 4 e 22 e termina na rua 35, todas da Vila Castelo Branco;

"RUA MONTESE", a rua que tem início na Av. John Boyd Dunlop, é formada pelas ruas 5 e 23 e termina na rua 35, todas da Vila Castelo Branco;

"RUA COLLECCHIO", a rua que tem início na rua 19, é formada pelas ruas 7 e 24 e termina na rua 35, todas da Vila Castelo Branco;

"RUA CAMAIORE", a rua que tem início na rua 19, é formada pelas ruas 9 e 25 e termina na 33, todas da Vila Castelo Branco;

"RUA MONTE PRANO", a rua que tem início na rua 19, é formada pelas ruas 14 e 27, e termina na rua 33, todas da Vila Castelo Branco;

"RUA ZOCCA", a rua que tem início na rua A, é formada pela rua 33 da Vila Castelo Branco e termina na Avenida 2 do Jardim Londres".

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 5.º de maio de 1969

aa) DR. ORESTES QUÉRCIA

Prefeito Municipal

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES

Secretário dos Negócios Jurídicos

Lavrado na Consultoria Jurídica da Prefeitura Municipal de Campinas, por mim Edith Stefanini, aos 5 de maio de 1969, e publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, na mesma data.

a) GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE

Chefe do Gabinete

(Denominação dada pelo Decreto nº 3418 de 05-maio-1969, à via pública formada pela rua 33 da Vila Castelo Branco, com início na Rua "A" e término na Avenida 2 do Jardim Londres) (Denominação indicada (indicação nº 274/69 - Processo 24.689) pelo vereador Anatole Brasil Noronha Sales, em data de 10-abril-1969).



CAPTURA DE ZOCCA - (21 ABR 45) -

(Extraído de fls. 214 a 216, do livro "A F.E.B. pelo seu Comandante", de autoria do Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes, 2a. edição, julho de 1960).

A jornada de 21 de abril assinalou, como acontecimento principal, a captura de Zocca. Ao alvorecer desse dia, o 1º e o 6º R.I. retomavam a progressão.

Contando com o apoio de uma Companhia de blindados americanos o 6º R.I., ao amanhecer, iniciou o movimento na direção de II Monte - La Torre, tendo em vista, principalmente, capturar a localidade de Zocca.

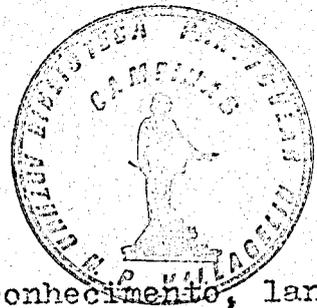
No desempenho de tal missão, o 6º R.I. não encontrou em Zocca a resistência que o inimigo lhe opusera na véspera. Logo que transpôs essa localidade, o I/6º R.I. passou a avançar sob esporádicos bombardeios dos engenhos contrários e frequentes manifestações das armas automáticas dos alemães.

Ao entardecer, o Batalhão Gross (I/6º R.I.) ocupava a linha geral Ca di Valente - La Comba - M. Gorone - M. Tenio.

A operação do 6º R.I. sobre Zocca contou com a cooperação do Regimento Sampaio, que, com o Batalhão Uzeda (I/1º R.I.), recalçou alguns núcleos antagônicos no movimento efetuado a cavaleiro do eixo Monzale - S. Michele - Montalbano.

Em fim de jornada, o Regimento do Coronel Caiado de Castro apresentava o seguinte dispositivo: III/1º R.I., instalado defensivamente defronte ao Panaro, entre os rios Rivella e Valdastrea; I/1º R.I., estacionado na área de Gainazzo; II/1º R.I. reunido na região de Ca di Lucca - Missano - Valdicella.

Durante o dia, enquanto o 1º e o 6º R.I. abriam caminho na direção geral do Norte, o 11 R.I. manteve as posições ocupadas no rio Panaro, melhorando-as e reajustando-as, à exceção do seu III Batalhão, que foi deslocado para a região de S. Michele (1 km a oeste de Zocca).



RUA ZOCCA

O 1º Esquadrão de Reconhecimento, lançado no eixo Castel D'Aiano - Zocca - Gainazzo, atingiu a região de M. Delle Vallecchie, onde estacionou.

A Engenharia esteve empenhada não só na reparação da estrada Villa D'Aiano - Zocca - C. Grotti, mas igualmente na remoção de vários campos de minas.

Prosseguia o inimigo no intento de retardar a progressão das forças do General Crittenberger, particularmente da la.D.I.E., com a utilização em grande escala de destruições, realizadas preferentemente ao longo das estradas.

O IV Corpo, todavia, dispunha de quatro Batalhões de Engenharia, com os quais poderia reforçar as três Divisões que atacavam. No entanto, nossa Divisão não recebeu, nesse particular, auxílio do IV Corpo.

A nossa linha de frente avançou para Montespecchio - Casellano - Cervura - La Torre - Campazzo - Doccia. à direita da la. D.I.E. operavam elementos da la. Divisão Blindada na região de Monte Ombraro.

Estava concluída a "Fase Preta da Operação Artífice".

A jornada de 21 assinalou também o acontecimento auspicioso da captura de Bolonha pelo V Exército; elementos da 34 D.I. e 91 D.I. entraram nessa cidade e procederam à limpeza dos focos de resistência. Nesse mesmo dia, o II Corpo polonês, do VIII Exército britânico, penetrou em Bolonha pela Via Emilia.

Conquistada a área de Zocca, chegara o momento de estender a Divisão ao longo da margem oriental do médio Panaro, numa frente de cerca de 23 quilômetros, com a possibilidade de lançá-la na planície emiliana. É bem verdade que a realização de tal defensiva momentânea reclamava o acionamento de transportes de toda natureza. Os diversos órgãos de Serviços, mui afastados então dos elementos da tropa, aguardavam o restabelecimento de certos trechos da estrada Gaggio Montano - Sassomolare - Zocca - Il Crúciale para cerrarem sobre o dispositivo, gradual e progressivamente.